



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS**

**AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO Nº 365/2009
(RENOVAÇÃO)**

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, designado pela Portaria da Casa Civil da Presidência da República de nº. 604 de 25 de fevereiro de 2011, publicado no Diário Oficial da União de 25 de fevereiro de 2011, no uso das atribuições que lhe confere o art. 22 do Anexo I do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do Ibama, publicado no D.O.U de 27 de abril de 2007, e o art. 95 item VI do Regimento Interno aprovado pela Portaria GM/MMA nº 230, de 14 de maio de 2002, republicada no D.O.U de 21 de junho de 2002, **RESOLVE:**

Renovar a presente Autorização de Supressão de Vegetação ao:

EMPRESA: Departamento Nacional de Infra - Estrutura de Transportes - DNIT

CNPJ:04.892.707/0001-00

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL/IBAMA: 671360

ENDEREÇO:SAN, Quadra 03, Lote A, Ed. Núcleo dos Transportes

CEP: 70.040-902

CIDADE: Brasília **UF:**DF

TELEFONE:(61) 3315-4185

Fax: (61) 3315-4083

REGISTRO NO IBAMA: Processo Nº 02001.002419/2004-53

Relativa à supressão de vegetação e intervenção em Área de Preservação Permanente - APP, necessária à implantação da Rodovia BR-158/MT, Trecho Norte, segmento km 0,0 (Divisa PA/MT) ao km 213,5, com 213,5 km de extensão.

A quantificação das áreas a serem suprimidas constam na Condição Específica 2.1 desta Autorização.

Esta Autorização de Supressão de Vegetação é vinculada a Licença de Instalação nº 615/2009 e é válida pelo período de 02 (dois) anos, a partir desta data, observadas as condições discriminadas neste documento e nos demais anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes deste licenciamento.

A validade desta autorização está condicionada ao fiel cumprimento das condicionantes constantes no verso deste documento.

Brasília/DF, 22 SET 2011

CURT TRENNEPOHL
Presidente do IBAMA

**CONDICIONANTES DA AUTORIZAÇÃO Nº 365 / 2009
(RENOVAÇÃO)**

1. Condições gerais:

1.1 O não cumprimento das condicionantes contidas nesta Autorização implicará na sua revogação e na aplicação das sanções e penalidades previstas na Legislação Ambiental, sem prejuízo de outras sanções e penalidades cabíveis;

1.2 O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta Autorização, caso ocorra:

- Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
- Omissão ou falsa descrição de informações relevantes, que subsidiaram a expedição desta Autorização;
- Graves riscos ambientais e de saúde;

1.3 O DNIT-DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES é o único responsável perante o IBAMA no atendimento às condicionantes postuladas nesta Autorização;

1.4 Comunicar ao IBAMA o início e o término das atividades de supressão de vegetação;

1.5 Manter, junto às frentes de desmatamento, equipes de Monitoramento/Resgate de Fauna;

1.6 O Documento de Origem Florestal (DOF), destinado ao transporte de material lenhoso oriundo da atividade de supressão de vegetação, deverá ser obtido junto à Superintendência do IBAMA no Estado de Mato Grosso;

1.7 Não será permitido o uso de herbicidas ou quaisquer outros tipos de agrotóxicos;

1.8 Não será permitida a prática da queimada para limpeza, bem como para eliminação de restos de vegetação;

1.9 Não é permitido o depósito de material oriundo da supressão em aterros e mananciais hídricos;

1.10 Ao material que não apresentar aproveitamento econômico (troncos, raízes, galhadas, palmáceas) deverá ser dada destinação adequada em Áreas de Depósito de Material Excedente, na faixa de domínio, ou utilização em atividades de recuperação de áreas degradadas

1.11 Os encarregados das equipes de desmate deverão portar cópia desta Autorização, bem como dos registros no IBAMA das motosserra utilizadas na supressão da vegetação;

1.12 O empreendedor se responsabilizará pela observação das normas de segurança do trabalho, incluindo o uso dos Equipamentos de Proteção Individual necessários;

1.13 Não será permitido o abate de animais;

1.14 Em havendo necessidade de renovação desta Autorização, o empreendedor deverá apresentar requerimento com essa finalidade, num prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes do término da validade.

CONDICIONANTES DA AUTORIZAÇÃO Nº 365 / 2009 (RENOVAÇÃO)

2. Condições Específicas:

2.1 Proceder a supressão da vegetação estritamente na faixa de domínio da rodovia, de acordo com a LI nº 615/2009, entre o km 0,0 (Divisa PA/MT) ao km 213,5, com 213,5 km de extensão, de acordo com a descrição contida no quadro a seguir:

Lote	Tipologi	Estágio	Área (ha)		Total
			Fora de	Dentro de	
1a	Campos	Inicial	128.	16.1	144.8
	Campo/lavoura	Inicial	80	7.1	87.1
	Vegetação arbórea/mata	Inicial	45.6	8	53.6
		Médio	16.5	0.2	16.7
	Subtotal		270.	31.4	302.2
1b	Campos	Inicial	71.4	18.3	89.8
	Campo/lavoura	Inicial	62.2	14.5	76.6
	Vegetação arbórea/mata	Inicial	35.8	9.7	45.5
		Médio	41	1.1	42
	Subtotal		210.	43.6	253.9
2a	Campos	Inicial	59.2	2.9	62.1
	Campo/lavoura	Inicial	137.	3.1	140.8
	Vegetação arbórea/mata	Inicial	46.3	2.2	48.5
		Médio	4	1.8	5.8
	Subtotal		247.	10	257.1
2b	Campos	Inicial	19.2	0.1	19.4
	Campo/lavoura	Inicial	6.8	0	6.8
	Vegetação arbórea/mata	Inicial	24.9	0.4	25.3
	Subtotal		51	0.5	51.5
Total geral			779.2	85.6	864.8

2.2 As atividades de supressão de vegetação deverão ser objeto de monitoramento específico pelo DNIT - Departamento Nacional de Infra - Estrutura de Transportes, incluindo a quantificação do volume de madeira suprimida (m³/ha, por tipologia florestal ou por Lote de obras) e destinação dada ao mesmo;

2.3 Apresentar relatório final, descritivo e fotográfico, em no máximo 30 (trinta) dias após o término dos serviços de supressão;

2.4 Após aprovação pelo IBAMA, executar o plantio compensatório e monitorar o mesmo por um período de 03 (três) anos, realizando o replantio de mudas mortas;

2.5 Apresentar, com periodicidade semestral, por três anos, relatórios descritivos e fotográficos, com os resultados dos trabalhos de monitoramento do plantio compensatório;

2.6 Executar, concomitantemente a atividade de supressão, os Programas de Supressão de Vegetação e Salvamento de Flora;

2.7 Apresentar, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, o relatório das Reservas Florestais Legais interceptadas pelo empreendimento, incluindo a relação das propriedades/glebas e as medidas necessárias para a relocação, caso haja supressão, e reformulação da documentação cartorial, individualizada por propriedade/gleba, constando nome do proprietário e/ou posseiro, número do registro de imóveis, área total do imóvel, a área da Reserva Florestal Legal e o município que se localiza;

CONDICIONANTES DA AUTORIZAÇÃO Nº 365 / 2009
(RENOVAÇÃO)

2.8 Apresentar relatórios periódicos (semestrais), os quais devem informar: o andamento das frentes de desmatamento; o volume de madeira decorrente dessas atividades; os resultados do Monitoramento/Resgate de Fauna; o andamento dos Programas de Supressão de Vegetação e Salvamento de Flora; a implementação de Medidas Mitigadoras/Compensatórias por interferências em APPs; e as relocações de Reservas Legais, se for o caso, apresentando toda a documentação cartorial pertinente;

2.9 No caso de ocorrência de qualquer acidente que venha a causar dano ambiental, a continuação da atividade estará condicionada à manifestação do IBAMA;

2.10 Executar a recuperação das Áreas de Preservação Permanentes que sofrerem intervenção, com a utilização de espécies nativas do bioma local. 



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

**AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO Nº 290 / 2008
(RENOVAÇÃO)**

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, designado pela Portaria da Casa Civil da Presidência da República de nº. 604 de 25 de fevereiro de 2011, publicado no Diário Oficial da União de 25 de fevereiro de 2011, no uso das atribuições que lhe confere o art. 22 do Anexo I do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do Ibama, publicado no D.O.U de 27 de abril de 2007, e o art. 95 item VI do Regimento Interno aprovado pela Portaria GM/MMA nº 230, de 14 de maio de 2002, republicada no D.O.U de 21 de junho de 2002; **RESOLVE:**

Expedir a renovação da presente AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO ao:

EMPRESA: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES—
DNIT

CNPJ: 04.892.707/0001-00

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL/IBAMA: Nº 671360

ENDEREÇO: SAN - Quadra 03, Bloco N/O – Ed. Núcleo dos Transportes, 4º andar,

CEP: 70.040-902

CIDADE: Brasília

UF: DF

TELEFONE: (0**61) 3315.4185 **FAX:** (0**61) 3315.4083

REGISTRO NO IBAMA: Nº 02001.002419/2004-53.

As áreas a serem suprimidas, estão localizadas na faixa de domínio da Rodovia BR 158/MT, Trecho Sul, segmento km 328,00 ao km 417,80, trecho Divisa PA/MT - Divisa MT/GO, totalizando assim uma extensão de **89,80km**, conforme consta na Condição Específica 2.1 desta Autorização.

Esta Autorização pressupõe a observância das condições discriminadas no verso deste documento e nos demais anexos que, embora não transcritos, são partes integrantes da mesma. Esta autorização está vinculada à Licença de Instalação - LI nº 533/2008 emitida em 14/07/2008.

A validade desta Autorização é de 2 (dois) anos, e está condicionada ao fiel cumprimento das condicionantes constantes no verso deste documento, que deverão ser atendidas nos respectivos prazos estabelecidos, contados a partir da data de recebimento da ASV.

BRASÍLIA-DF, 08 ABR 2011

CURT TRENNEPOHL
Presidente do IBAMA

**CONDICIONANTES DA AUTORIZAÇÃO Nº 290 / 2008
(RENOVAÇÃO)**

1. Condições gerais:

- 1.1 O não cumprimento das condicionantes contidas nesta Autorização implicará na sua revogação e na aplicação das sanções e penalidades previstas na Legislação Ambiental, sem prejuízo de outras sanções e penalidades cabíveis.
- 1.2 O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, as medidas de controle e adequação, bem como, suspender ou cancelar esta autorização, caso ocorra:
- omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
 - graves riscos ambientais e de saúde e,
 - violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais.
- 1.3 Deverá ser dado aproveitamento econômico ao material lenhoso resultante das atividades de supressão de vegetação, sendo que o transporte e o armazenamento desse material deverão, quando resultantes da supressão de vegetação nativa, ser precedidos da obtenção de Documento de Origem Florestal – DOF junto ao órgão competente.
- 1.4 O DNIT é o único responsável perante o IBAMA no atendimento às condicionantes postuladas nesta Autorização.
- 1.5 No caso de ocorrência de qualquer acidente que venha a causar dano ambiental, a continuação da atividade estará condicionada à anuência expressa do IBAMA.
- 1.6 Não será permitida a prática da queimada para limpeza, bem como para eliminação de restos de vegetação.
- 1.7 Não será permitido o abate de animais.
- 1.8 Os encarregados das equipes de desmate deverão portar cópia desta Autorização, bem como dos registros no IBAMA das eventuais moto-serras utilizadas na supressão da vegetação. O empreendedor se responsabilizará pela observação das normas de segurança do trabalho, incluindo o uso dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI's necessários.
- 1.9 Não é permitido o depósito do material oriundo da supressão em aterros e em mananciais hídricos, bem como o uso de herbicidas (produtos químicos, seus derivados e afins).

2. Condições Específicas:

- 2.1 Proceder a supressão da vegetação estritamente na área descrita no quadro abaixo:

Ocupação do solo	Estágio / Sucessão	Fora APP	Em APP	Total (ha)
Cerrado	Inicial a médio	157,5	0	157,5
Mata seca	Inicial	18,62	0	18,62
Mata Ciliar	inicial	0	2,03	2,03
Vereda	clímax	0	1,4	1,4
Área desmatada	x	10,5	0	10,5
Solo exposto	x	465,15	0	465,15
Pastagem	x	69,52	3,98	73,5
Área agrícola	x	5,25	0	5,25
Eucalipto	x	0,35	0	0,35
Área urbanizada	x	1,4	0	1,4
Total		728,29	7,41	735,7

**CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES DA AUTORIZAÇÃO Nº 290 / 2008
(RENOVAÇÃO)**

- 2.2 Comunicar ao IBAMA-Sede o reinício das atividades de supressão de vegetação com pelo menos 7 dias de antecedência;
- 2.3 Comunicar ao IBAMA o término da atividade de supressão, apresentando relatório final em, no máximo, 30 (trinta) dias após a conclusão da mesma, incluindo relatório fotográfico e descritivo, com quantificação do material lenhoso gerado e discriminação da destinação dada ao mesmo, detalhando os receptores deste material e suas respectivas quantificações;
- 2.4 Apresentar em 30 dias após o término dos trabalhos de implantação dos plantios compensatórios, relatório mostrando como e onde foi feito o trabalho (incluindo apresentação de plantas topográficas geo-referenciadas). A partir deste relatório, o DNIT deverá entregar semestralmente, durante 3 anos, relatório de monitoramento dos plantios efetuados assegurando o sucesso dos mesmos.

